

Sistemas Operativos

2022/2023

Relatório da meta final de Recurso do trabalho prático

Simulador para Internet das Coisas em contexto habitacional

Trabalho realizado por:

Pedro Ramalho nº 2019248594

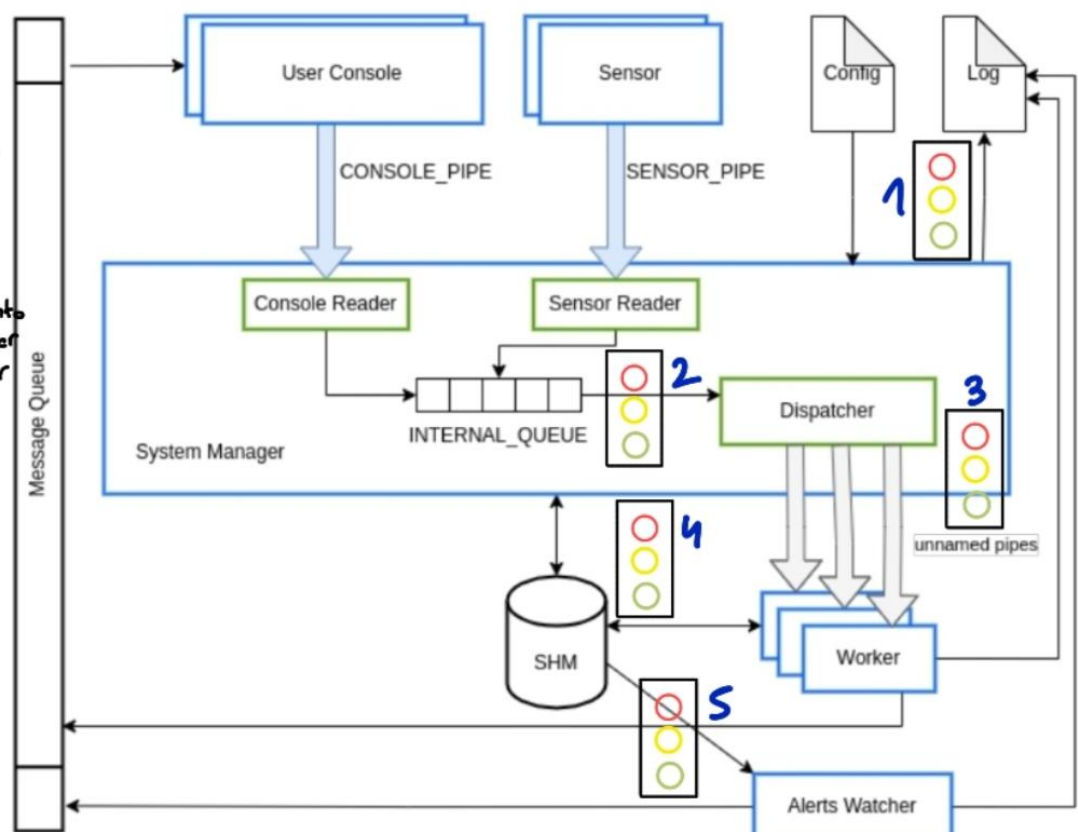
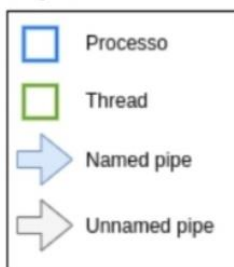
André Pinto nº 2021213497

Esquema da arquitetura do programa

Semáforos:

- 1- escrita na log
- 2- entrada e saída da internal-queue
- 3- envio das tarefas para os workers
- 4- escrita na shared-memory
- 5- controla o recebimento de dados do worker pelo Alerts-Watcher

Legenda:



Opções tomadas na construção do programa

Criamos três ficheiros, um para o processo System Manager, o `system_Manager.c`, outro para o processo Sensor, o `sensor.c`, e um para o User Console, o `userConsole.c`.

Utilizamos os dados do ficheiro `configs.txt` para inicializar as variáveis `QUEUE_SZ`, `N_WORKERS`, `MAX_KEYS`, `MAX_SENSORS` e `MAX_ALERTS`.

O tamanho da shared memory é calculado a partir da seguinte expressão: $SHM_SIZE \text{ MAX_SENSORS} * (\text{sizeof}(\text{Infos_sensor})) + \text{MAX_ALERTS} * (\text{sizeof}(\text{Alerta})) + \text{N_WORKERS} * (\text{sizeof}(\text{int}))$, reservando assim o espaço para o máximo de dados fornecido pelo ficheiro.

O acesso à shared memory é realizado através de três ponteiros, `sensor`, `alert` e `worker_valid_dispatcher`, que apontam para o primeiro elemento de cada zona de memória que é reservada para cada estrutura dentro do espaço reservado para a memória partilhada.

Para os pipes utilizamos os tipos que são solicitados no enunciado do projeto.

Para a `INTERNAL_QUEUE` optamos por uma lista ligada, ou seja, uma estrutura com uma variável `data` e um ponteiro que aponta para o próximo elemento da fila. Que permite enviar os dados gerados pelo sensor e os comandos inseridos no User Console pelos respetivos named pipes, `SENSOR_PIPE` e `CONSOLE_PIPE` para a thread dispatcher.

No dispatcher damos prioridade às mensagens enviadas pelo User Console. Criamos um unnamed pipe para cada worker, que transportam as mensagens.

Nos workers, lemos a mensagem e realizamos as tarefas pedidas, consoante o tipo de comando, atualizamos a shared memory, escrevemos no ficheiro log e enviamos a resposta aos comandos pela `message_queue` de volta para o user console.

O estado dos workers é guardado na shared memory, utilizando a seguinte lógica: é colocado a 1 quando está ocupado e a 0 quando não está a realizar nenhuma tarefa.

No processo alerts watcher verificamos se algum dos valores ultrapassou os limites provenientes do ficheiro e caso tenha ultrapassado é enviado um alerta para a fila de mensagens.

A `Message_queue` é uma fila de mensagens do tipo `SysV`, permitindo assim o envio das respostas por parte dos processos alerts watcher e workers com destino ao User Console.

No processo sensor são gerados os valores aleatórios, com base nos intervalos fornecidos pela linha de comandos, que são enviados para o System Manager

No processo User Console é apresentado o menu com as diferentes opções que o utilizador pode realizar. As inserções feitas pelo utilizador são verificadas conforme descrito no enunciado.

Nos três ficheiros é feita a verificação dos sinais. Caso seja pressionado o `Ctrl + C` (`SIGINT`) os programas chamam a respetiva função `cleanup` que liberta toda a memória utilizada no programa e encerra as tarefas em curso. No processo sensor caso seja pressionado `Ctrl + Z` (`SIGTSTP`) é mostrado o número de mensagens enviadas até ao momento.

Todos os eventos relevantes são escritos no ficheiro "`log.txt`" acompanhados da sua data e hora.

A execução do programa é controlada pelos semáforos e mutexes representados no diagrama.